

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral 19-12-2021

Autor: Pastor Edson B. Valeriano

NATAL – ESPERANÇA CUMPRIDA

O anúncio da chegada do Messias foi precedido da do seu precursor. Como sói acontecer, a chegada de um monarca é sempre preparada por um arauto. A presença da miraculosa atuação da providência divina começou a se manifestar já na escolha do casal através do qual deveria vir o precursor. Zacarias que servia no Templo, que era casado com Isabel, era da linhagem sacerdotal. Além de ambos já serem avançados em dias, idosos, não tinham filhos, porque Isabel era estéril. Vide Lucas 1:5-7.

Estando ele um dia no Templo exercendo suas funções sacerdotais, entrou no Lugar Santo do Santuário para queimar o incenso, quando um anjo do Senhor lhe apareceu à direita do Altar e lhe disse: **“Não temas, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João; e terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; porque ele será grande diante do Senhor...” (Lucas 1:13-15).** Esse menino que nasceu de Isabel e Zacarias ficou conhecido como João Batista, i.e., aquele que batiza, que imerge nas águas os convertidos ao arrependimento, em preparação para receber a chegada do Messias em Sua primeira vinda.

Isabel já se encontrava no seu sexto mês de gravidez quando Deus, mais uma vez irrompe de forma inusitada no curso da história da humanidade com um anúncio, até então, e ainda hoje, dois mil anos depois, inimaginável e até mesmo inaceitável ao racional humano: **“Ora, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E entrando o anjo onde ela estava disse: Salve, agraciada; O Senhor é contigo. Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa. Disse-lhe então o anjo: não temas, Maria; pois achastes graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porá o nome de Jesus. ” (Lucas 1:26-31).**

O Messias não seria um mortal comum e nem teria uma geração convencional. Era obra direta do Altíssimo, sem qualquer ação ou intervenção humana, exceto o de ser “locus” de gestação para o cumprimento do desígnio divino. Ele é O Filho do Altíssimo e a Ele está destinado todos os tronos dos reinos do Universo, físicos e espirituais, e reinará eternamente, pelos séculos dos séculos. (Lucas 1:32-33).
(Editado)_edsonbvaleriano_19122021.